



# PRESS RELEASE

**PORTU  
GUESE  
SHOES**

DESIGNED BY  
THE FUTURE

# Calçado português aposta no mercado chinês

A vez da China. As empresas portuguesas de calçado já vislumbram a China no horizonte. Estima-se que 5% da população chinesa, o equivalente a 65 milhões de pessoas, tenha um poder de compra elevado. Trata-se por isso de um mercado estratégico para o calçado português e que poderá ser visto como uma prioridade na próxima década.

De hoje, 7 de Março, até ao próximo dia 9, cinco empresas portuguesas de calçado (Beppi, Felmini, Fly London, Nobrand, e Tattuaggi) participam na Novomania, um certame que nasceu em 2010 e que conta com a presença de 130 marcas de prestígio, de 20 países distintos.

A Novomania realiza-se em Xangai, o epicentro do mundo dos negócios da China. Para as empresas portuguesas trata-se de um mercado em franca expansão, que apresenta um potencial de crescimento ímpar a nível mundial (crescimento médio anual na próxima década de 9,4%) e que começa a despertar um interesse crescente na generalidade dos agentes económicos.

A Novomania é a plataforma de negócios mais exclusiva na fileira da moda na China, e permite "uma apresentação em alto estilo na economia do mundo que mais cresce", sustenta a organização. A Novomania é uma feira de moda jovem, destinada ao segmento médio-alto de mercado. Na edição de Março de 2012 marcam presença marcas de prestígio internacional como Calvin Klein, Crocs, Gás, Mango ou Vans e são esperados cerca de 12.000 visitantes profissionais e 300 jornalistas das mais importantes publicações asiáticas.



## O mercado Chinês

A China deverá destronar, em 2012, o Japão como maior mercado de produtos de luxo. Segundo a Academia Chinesa de Ciências Sociais, já no próximo ano, a China responderá por uma fatia de 27% de todos os produtos de luxo comercializado à escala global, o equivalente a 15 mil milhões de dólares. A China tem hoje sensivelmente 200 bilionários e pouco menos de um milhão de milionários, que investem abundantemente em artigos de luxo.

## «Road show» à escala planetária

Termina hoje em Milão, mais uma edição da MICAM. O calçado português esteve presente com 80 empresas, uma das maiores participações de sempre. Desde o início até ao final do mês de Março, mais de 150 empresas de calçado estão a participar num autêntico «road show» à escala mundial, com passagens por Dusseldorf, Madrid, Milão, Moscovo, Paris e Xangai. O grande destaque recai na presença portuguesa na GDS, que decorrerá na Alemanha na próxima semana, com a presença de 76 empresas portuguesas. Relativamente à edição homóloga, há a registar um crescimento de 17%

No essencial, são quatro os grandes objectivos para a realização desta ofensiva promocional: consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados externos, diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização.

## Bom registo em 2011

As exportações da indústria portuguesa de calçado cresceram, em 2011, 16% para 1.555 milhões de euros. Trata-se de um dos melhores desempenhos de sempre do sector. De Janeiro a Dezembro, o sector colocou no exterior 95% da sua produção (o equivalente a mais 75 milhões de pares) e chegou mesmo a mais de 130 países nos 5 continentes.

As exportações portuguesas de calçado estão a crescer em praticamente todos os mercados, em especial da União Europeia como Alemanha, França, Espanha e Holanda. Fora do espaço europeu, destaque para os bons desempenhos no Canadá, China, EUA, Japão, Países Árabes e Rússia.

O calçado português reforçou, ainda em 2011, o seu estatuto como produto que mais positivamente contribui para a balança comercial portuguesa, com um saldo positivo superior a mil milhões de euros no final do ano. Com efeito, em 2011, as exportações cresceram o triplo mais do que as importações (mais 5,7% para 541 milhões de euros).

# PORTU GUESE SHOES

DESIGNED BY  
THE FUTURE